

PROPOSTA DE DISCIPLINA PARA O 1º SEMESTRE DE 2026 / PPGARTES

Título da disciplina: Tópicos especiais III: A visão do artista em pauta: modernidade e contemporaneidade

Docente: Cláudia Araújo Garcia e Luigi Gomes Brandão

Carga Horária: 45h **Créditos:** 3

Dia / Hora: sextas-feiras de 09h às 12h

Ementa

Discussão dos sentidos que os termos arte e artista foram ganhando ao longo dos séculos, mediante os debates de teóricos e dos próprios artistas sobre as definições da arte, suas funções e compromissos etc., com o fito de mostrar que as noções de arte e artista são construídas e reconstruídas ao longo da história, que as definições desses termos nem sempre são consensuais, e que a forma de compreender essas duas noções é decisiva para a colocação do sujeito artista na sociedade e para a recepção, pela sociedade, da produção artística desse sujeito.

Objetivos

Explicitar o contexto de surgimento da palavra e da noção de artista; esta disciplina é, de certa forma, uma continuação da disciplina “A visão do artista em perspectiva” conforme ofertada no segundo semestre de 2025: se no semestre passado fizemos o percurso desde a renascença até ao iluminismo, agora partiremos do romantismo e do modernismo até às artes do século XX.

Relacionar a noção de artista com desenvolvimentos conceituais chave para a história da arte, a saber, a diferenciação entre arte e artesanato, a relação do artista com a noção de criatividade e a arte como imitação da natureza, a categoria Belas Artes e a Arte como sistema, a noção de gênio e o imaginário romântico sobre as artes; modernidade, vanguarda e retaguarda artística; desartificação da arte, arte funcional, pop-art e arte conceitual etc.

Colocar à disposição dos alunos um leque de reflexões para a assunção de sua própria posição de artista;

Metodologia

Aulas expositivas introdutórias

Leitura e discussão de bibliografia selecionada

Apresentação de proposta artística ou trabalho reflexivo sobre tema pertinente

Avaliações

A1: Leitura dos textos e participação nas discussões

A2: Exposição e discussão de textos da bibliografia

A3: Apresentação final de proposta artística ou trabalho reflexivo sobre tema pertinente

Bibliografia básica

Barolsky, Paul. *A Brief History of the Artist from God to Picasso*. University Park: Penn State University Press, 2010.

Duarte, Rodrigo, org. *O belo autônomo: textos clássicos de estética*. 3^o ed. Filô/Estética. Belo Horizonte: Autêntica; Crisálida, 2017.

Heinich, Nathalie. “As reconfigurações do estatuto de artista na época moderna e contemporânea”. Traduzido por Sonia Taborda. *Revista Porto Arte* 12, n^o 22 (2005): 137–47.

Talon-Hugon, Carole. *Une histoire personnelle et philosophique des arts: La Modernité*. Paris: Presses Universitaires de France, 2016.

Talon-Hugon, Carole. *Une histoire personnelle et philosophique des arts: Les arts du XXe siècle*. Paris: Presses Universitaires de France, 2018.

Tatarkiewicz, Wladislaw. *Historia de seis ideias [Dzieje sześciu pojęć]: Arte, beleza, forma, criatividade, mimesis, experiência estética*. Traduzido por Francisco Rodriguez Martin. Madrid: Editorial Tecnos, S.A., 1992.

Duarte, Rodrigo. “A desartificação da arte segundo Adorno: antecedentes e ressonâncias”. *Artefilosofia*, n. 2 (2007): 19–34.

Duarte, Rodrigo. “Desartificação da arte e construtos estético-sociais”. *Viso: Cadernos de estética aplicada* 6, n. 11 (2012): 1–10. <https://doi.org/10.22409/1981-4062/v11i/115>.

Giunta, Andrea. ¿Cuándo empieza el arte contemporáneo? / When Does Contemporary Art Begin? Fundación arteBA, 2014.

Fabbrini, Ricardo Nascimento. “Fim das vanguardas: estetização da vida e generalização do estético”. *Poliética. Revista de Ética e Filosofia Política* 1, n. 1 (2013): 167–83. <https://doi.org/10.23925/poliética.v1i1.15213>.

Fabbrini, Ricardo Nascimento. “O fim das vanguardas: da modernidade à pós-modernidade”. Trabalho em evento presented em IV Seminário Música Ciência Tecnologia: Fronteiras e Rupturas, São Paulo. 2012.

Polanco, Aurora Fernández. *Formas de mirar en el arte actual*. Edilupa, 2004.

Romeu, Vivian. “Pretextos estéticos para reflexionar sobre el compromiso estético-político del artista contemporáneo”. *Revista AFUERA. Estudios de crítica cultural*, 2009.

Rajobac, Raimundo, e Luiz Bombassaro, org. *Música, Linguagens e Sensibilidades: Ensaio*. 1o ed. Editora Fundação Fênix, 2021. <https://doi.org/10.36592/9786587424996>.

Videira Júnior, Mário Rodrigues. "A linguagem do inefável: música e autonomia estética no romantismo alemão". Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, 2009.

Bibliografia complementar

Talon-Hugon, Carole. *A estética: história e teorias*. Traduzido por Antônio Maia Rocha. Lisboa: Edições Texto & Grafia, Lda., 2016.